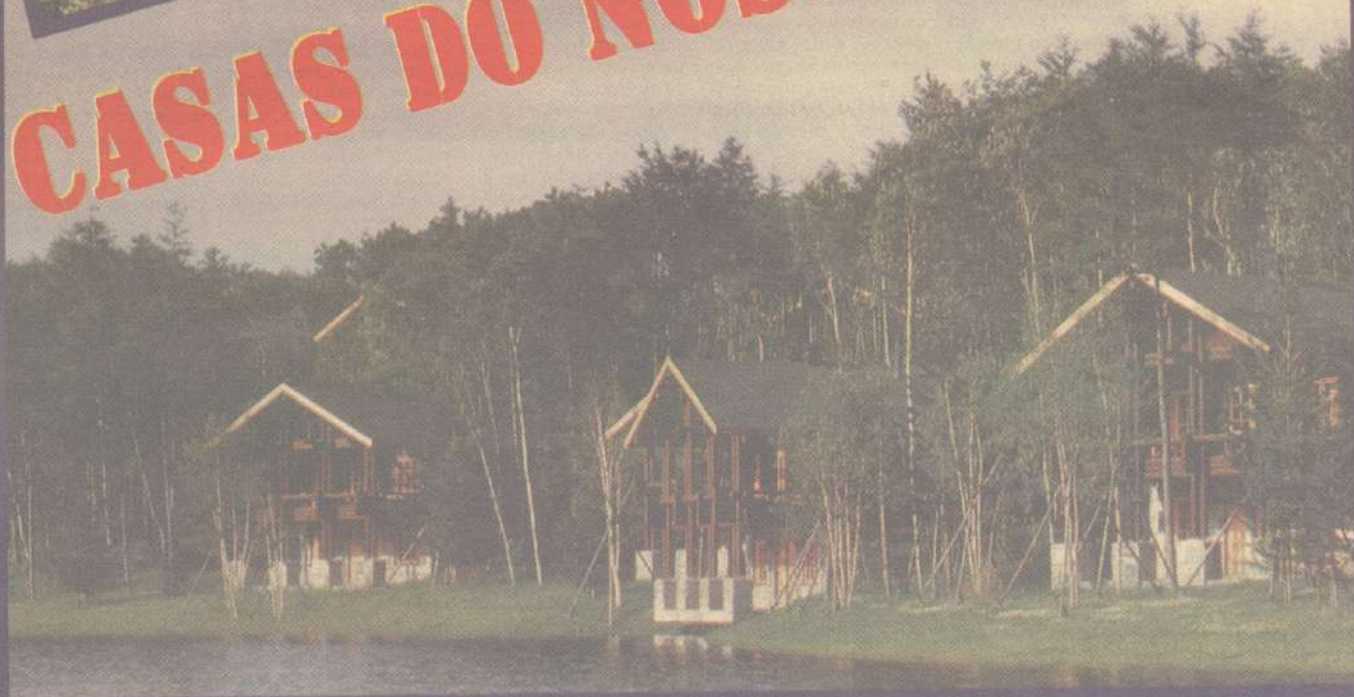


dossier

O PRIMEIRO DE JANEIRO



CASAS DO NOSSO SONHO



Este suplemento faz parte integrante da edição de **O PRIMEIRO DE JANEIRO** de Quinta, 9 de Março de 2000

Viver numa Rusticasa representa, fundamentalmente, um novo conceito de qualidade e estilo de vida rodeado de conforto, comodidade e beleza. Casas que cativam pelo seu aspecto e convencem pela sua qualidade, construídas exclusivamente com materiais nobres 100 por cento naturais e ecológicos. Os troncos de madeira maciça de cedro, "respiram" e assistem naturalmente a ventilação, ajudando a filtrar e purificar o ar. Macia ao toque, a madeira absorve o som e não perturba o ambiente. As casas Rusticasa são confortáveis e energeticamente eficientes, mantendo o seu interior quente no Inverno e fresco no Verão.

Empresa de construção de casas em madeira

Mais que uma casa, uma Rústicasa...

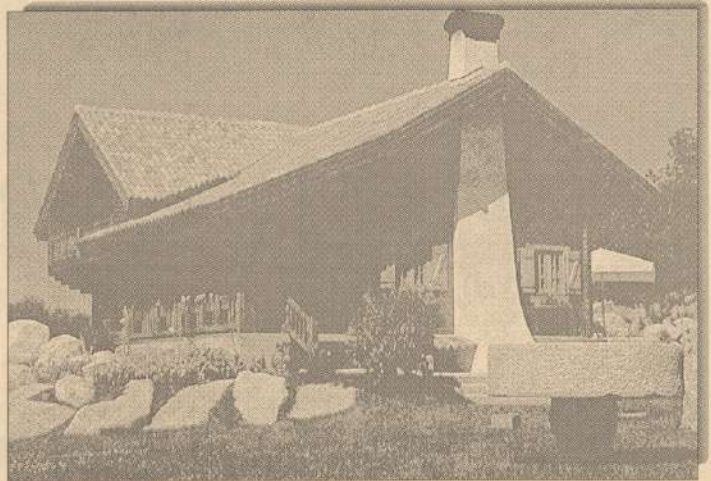
O processo de construção de uma nova casa implica um conjunto de procedimentos que, por serem diferentes dos normalmente observados para a compra de habitação, merecem destaque especial na sua abordagem. O objectivo deste documento é o de poder prestar as informações básicas mais importantes para facilitar e abreviar o processo de investimento numa Rusticasa.

Uma Rusticasa é uma casa totalmente realizada em troncos de madeira maciça de cedro do Japão (Criptoméria Japónica) ou de cedro do Himalaia (Cedrus Deodara) com espessuras compreendidas entre os 7 e os 15 centímetros, segundo exigências técnicas e estéticas.

Uma Rusticasa é constituída por elementos cuja linha é traçada em fábrica. As peças são pré-cortadas e numeradas, sendo posteriormente ensambladas na obra. Aí, o carpinteiro, obedecendo à planta da casa, vai montando-a como se de um puzzle gigante se tratasse. As paredes interiores são montadas ao mesmo tempo que as exteriores, tornando a estrutura da construção solidária. Os elementos estruturais do telhado, em madeira de Cedro Deodara ou Pinho Oregon, permitem uma montagem rápida e possibilita qualquer tipo de cobertura, por exemplo, telha cerâmica tradicional, terra com vegetação,

ardósia, telha asfáltica, entre outros. Cada Rusticasa é equipada com caixilharia vedante de vidro duplo, o que confere ao conjunto elevados níveis de isolamento acústico e térmico. O grande atractivo das construções Rusticasa é constituído pela madeira, material nobre que proporciona interiores especialmente confortáveis, relaxantes e saudáveis. Uma Rusticasa não é uma casa pré-fabricada. A construção pré-fabricada utiliza elementos pré-fabricados, ou seja, paredes já construídas ou módulos que depois são unidos no local. De forma a facilitar o seu transporte e montagem, normalmente utilizam-se materiais leves, logo pouco resistentes. Em contraponto, numa Rusticasa os materiais utilizados (troncos de madeira maciça) são sólidos e robustos, montados um a um no local da obra.

O tempo de fabricação dos elementos constituintes de uma Rusticasa pode ser inferior a uma semana. O tempo de montagem no local de construção é de cerca de um mês e meio por cada 100m². Adicionalmente, pela sua rapidez de execução e sua forma de construção sem recurso à água (portanto sem tempo de secagem), uma casa em madeira é habitável muito mais rapidamente do que qualquer outra casa (imediatamente após a conclusão da montagem). Desta forma é possível poupar conside-



RUSTICASA. Habitações com uma expectativa de vida superior a 100 anos

rável soma em rendas ou mensalidades de crédito à habitação.

EFICÁCIA DO ISOLAMENTO. O isolamento, quer térmico, quer acústico, é, com efeito, uma das vantagens de uma Rusticasa. Em primeiro lugar, a casa em troncos de madeira respira; absorve e expulsa a humidade, filtra e purifica o ar, regularizando assim o meio ambiente interior, o que contribui para evitar doenças reumáticas e das vias respiratórias.

O coeficiente de isolamento térmico da madeira é seis vezes mais eficaz que o tijolo, quinze vezes mais que o betão, 400 vezes mais do que o aço e 1770 vezes mais que o alumínio. Assim, é possível manter o ambiente interior de uma Rusticasa quente no Inverno e fresco no Verão, com poupanças de energia que podem ultrapassar os 50% em relação às construções de alvenaria ou pedra. Uma parede de madeira maciça com onze centímetros de espessura equivale a uma outra em cimento com trinta centímetros, o que significa que para um igual coeficiente de isolamento térmico, uma casa com paredes em madeira maciça permite um ganho substancial de área habitável.

Por outro lado, as propriedades acústicas da madeira são amplamente reconhecidas: absorve uma parte importante da

energia das ondas sonoras que recebe, com a consequente redução da poluição acústica: a casa de madeira é uma casa silenciosa e reduz o stress dos seus habitantes.

RESISTÊNCIAS "NATURAIS". A madeira arde a temperaturas relativamente baixas. No entanto, as causas dos incêndios não se encontram geralmente nos materiais estruturais (a madeira incluída), mas sim nos elementos de carácter decorativo, revestimentos ou mobiliário, não sofrendo estes elementos da mesma desconfiança.

Em caso de incêndio, a carbonização superficial, além de dificultar a saída dos gases (que de resto não são tóxicos), dificulta também a penetração do calor por ter uma condutividade térmica inferior à da própria madeira. A propagação em profundidade do fogo torna-se, portanto, muito lenta. Muitos materiais estruturais não são combustíveis, no entanto, nenhum é à prova de fogo. Num incêndio, as estruturas metálicas dilatam-se e retorcem-se, decrescendo vertiginosamente a sua resistência mecânica com a subida da temperatura. Nas mesmas circunstâncias, o betão armado quebra-se. No caso da madeira, ao ser desprezível a sua dilatação térmica, não há perigo de deformações perigosas nem aluimentos. Ganha-se as-

sim um tempo precioso para evacuação do edifício.

Devido às propriedades mecânicas da madeira e à técnica de montagem, os troncos de madeira entrelaçados entre si funcionam como uma estrutura solidária, robusta e consistente. As paredes interiores são montadas em simultâneo com as paredes exteriores tornando a construção extremamente sólida e resistente aos abalos sísmicos e ventos ciclónicos. Uma Rusticasa é construída com base em técnicas utilizadas há séculos nos países setentrionais (como a Escandinávia, Rússia ou regiões alpinas), onde existe uma longa tradição em casa de madeira e nos quais se pode encontrar casas que se mantêm de pé desde o século XII. Hoje em dia, na Europa Central e do Norte, nos Estados Unidos e Canadá, no Japão e Oceânia, cerca de 85% das habitações unifamiliares são construídas em madeira. A expectativa de vida útil de uma Rusticasa varia em função da espessura do tronco (maior espessura, maior duração), da sua localização e exposição aos agentes atmosféricos e do rigor na aplicação dos requisitos e procedimentos da sua manutenção. De forma a dar uma noção referencial, uma Rusticasa construída em troncos de 110 milímetros de secção tem uma expectativa de vida superior a 100 anos.

